



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Socorro Neri PP/AC

Apresentação: 19/05/2025 17:51:16.517 - PL261424
EMC 1841/2025 PL261424 => PL2614/2024
EMC n.1841/2025

**COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – DECÊNIO
2024-2034 (PL 2614/24)**

EMENDA N° ____ / 2025

*Emenda Aditiva ao PNE, referente ao artigo
4º do Anexo do Projeto de Lei.*

Dê-se ao art. 4º do projeto a seguinte redação:

Art. 4º

XII - a adaptação da infraestrutura escolar das escolas públicas brasileiras aos impactos das mudanças climáticas e eventos extremos.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, aproximadamente 40 milhões de crianças e adolescentes, correspondendo a 60% do total, estão expostos a múltiplos riscos climáticos e ambientais, de acordo com estudo internacional do Unicef. Esses impactos são ainda mais intensos para aqueles em situação de vulnerabilidade, que já enfrentam a privação de outros direitos, como crianças e adolescentes negros, indígenas, integrantes de povos e comunidades tradicionais, migrantes e/ou refugiados, crianças com deficiência e meninas.

Diversos relatórios apontam que eventos climáticos extremos vêm afetando diretamente a educação das crianças, comprometendo seu aprendizado e colocando em risco seu futuro. Em 2024, ao menos 242 milhões de estudantes, em 85 países, tiveram suas rotinas escolares interrompidas por fenômenos como ondas de calor, ciclones tropicais, tempestades, inundações e secas. No Brasil, estima-se que cerca de 1,17 milhão de crianças e adolescentes foram afetados, segundo relatório do Unicef.

Uma pesquisa inédita do Instituto Alana a partir de dados do MapBiomas cruzou dados da localização das escolas nas capitais brasileiras em áreas de risco — como zonas suscetíveis a inundações, enxurradas e deslizamentos — com o perfil racial dos estudantes. A pesquisa aponta que, só nesses municípios, há 370 mil crianças e adolescentes que estudam em escolas localizadas em áreas de risco.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Socorro Neri PP/AC

Quase 90% dessas instituições estão dentro ou próximas a favelas e comunidades urbanas. O estudo revelou ainda que 51,3% das escolas localizadas nessas áreas são predominantemente frequentadas por crianças negras, enquanto apenas 4,7% têm maioria branca. Além disso, 36% das escolas das capitais com maioria de alunos negros tem uma temperatura 3,5°C acima da média urbana. Nas escolas com maioria de alunos brancos esse dado cai para 16,5%.

Diante de desafios climáticos cada vez mais intensos, é fundamental que o PNE fortaleça as iniciativas de adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas e seus eventos extremos, protegendo a infraestrutura escolar, as condições de ensino-aprendizagem e o direito à educação de todos os estudantes.

Sala das Comissões, de maio de 2025.

Socorro Neri
Deputada Federal PP/AC

Apresentação 01/05/2025 17:51:16.517 - PL261424
EMC 1841/2025 PL261424 => PL2614/2024
EMC n.1841/2025

